

O Patologista

108

Uma publicação trimestral da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) – ISSN 1807-1740

Abr/Mai/Jun 2012



Educação continuada

Câmara Técnica de Anatomia Patológica e Citopatologia do Cremerj promove Fórum científico e apresenta discussões que comprovam a importância do trabalho conjunto em prol da especialidade **página 8**

Patologista português
José Cabeçadas
página 4

Pesquisa sobre a
especialidade no País
página 8

Principais notícias
e eventos
página 10



Diretoria da Sociedade Brasileira de Patologia
Biênio 2011-2013

Presidente: Carlos Renato Almeida Melo (RS); **Vice-Presidente para Assuntos Acadêmicos:** Myriam Dumas Hahn; **Vice-Presidente para Assuntos Profissionais:** Carlos Alberto Fernandes Ramos (PB); **Secretário Geral:** Ricardo Silvestre e Silva Macarenco; **Secretária Adjunta:** Mônica Blaya de Azevedo (RS); **Tesoureira:** Sueli Aparecida Maeda Pereira; **Tesoureiro Adjunto:** José Carlos Corrêa (MG).

DEPARTAMENTOS

Comunicação Social: Nathalie Canedo;
Especialidades: Marco Antônio Dias Filho (MG);
Científico: Emilio Marcelo Pereira (SP);
Ensino: Alexandre Cavalca Tavares ;
Informática: Túlio Geraldo de Souza e Souza;
Defesa Profissional: Rosemary Nascimento ;
Controle de Qualidade: Beatriz Hornburg;
Relações Internacionais: Marcello Franco (SP)

CONSELHO FISCAL

Maria Salete Trigueiro de Araújo (PB), Romualdo Correia Lins Filho (PE), Paulo Sérgio Zoppi, João Norberto Stávale (Suplente)

PRESIDENTES DAS ASSOCIAÇÕES ESTADUAIS

Alagoas: Ana Paula Fernandes Barbosa;
Amazonas: Ângela Augusta F. de Alencar;
Bahia: Eduardo José Bittencourt Studart;
Ceará: Luciana Gomes da Rocha de Arruda;
Distrito Federal: Ricardo Gonçalves Oliveira;
Espírito Santo: Vinicius Freitas Borlot;
Goiás: Eliane Duarte Mota;
Maranhão: Raimunda Ribeiro da Silva;
Mato Grosso: Paulo César de Figueiredo;
Mato Grosso do Sul: Luiz Carlos Takita;
Minas Gerais: Rodrigo Assis de Paula;
Pará: Maria Cristina Celeira de Lima;
Paraíba: Carlos Alberto Fernandes Ramos;
Paraná: Avelino Ricardo Hass;
Pernambuco: Telma Rejane de Morais Campello;
Piauí: Ana Maria Gonçalves Rebêlo;
Rio de Janeiro: Sérgio de Oliveira Romano;
Rio Grande do Norte: Carlos André N. Jatobá;
Rio Grande do Sul: Marcia Silveira Graudenz;
Santa Catarina: Gianfranco Luigi Colombeli;
São Paulo: Ricardo Silvestre e Silva Macarenco;
Sergipe: Hugo Leite de Farias Brito.

Presidente do Título de Especialista
João Norberto Stávale

O Patologista

Editor Responsável: Nathalie Henriques Silva Canedo
Conselho Editorial: Diretoria da SBP



União necessária

Prezados associados,

Nunca houve tanta necessidade de união entre os médicos em geral e, em especial dos patologistas e citopatologistas. Este primeiro semestre de 2012 está sendo um período de definições que requerem luta e união, para balizarmos um futuro melhor para nós, médicos patologistas, e para a população em geral. Sem pessimismo, mas sim com realismo. Acho que nunca o perigo iminente de extinção e degradação de nosso trabalho esteve tão presente e, desta vez, com mecanismos legais.

A lei do ato médico está em tramitação sem a citopatologia; existe um projeto de lei que praticamente extingue a necessidade de revalidação do diploma de graduação médica para estrangeiros; os planos de saúde estão abusivos, querendo for-

çar a negociação pessoal entre laboratórios e os gestores; e é cada vez maior a terceirização dos serviços de histopatologia. Agora ainda temos a ameaça de uma medida provisória que corta à metade o vencimento dos médicos federais, influenciando na sua aposentadoria.

Nem é preciso comentar a situação caótica dos hospitais públicos. Isso tudo é reflexo de décadas de alienação e falta de união na nossa classe, situação que tem de ser revertida urgentemente. Participem das reuniões em seus conselhos e das reuniões de atualização científica como forma de se manterem atualizados, tanto metodologicamente quanto profissionalmente. Sem desânimo: vamos à luta!!

Nathalie Henriques Silva Canedo
Departamento de Comunicação Social



Rua Cayowaá, 228 - Perdizes
05018-000 - São Paulo-SP
(11) 3875-5627 - 3875-6296
rspress@rspress.com.br
www.rspress.com.br

Jornalista Responsável
Roberto Souza | MTB: 11.408
Editor-chefe
Fábio Berklián
Editor
Faoze Chibli
Editor-assistente
Rodrigo Moraes

Repórter
Marina Panham, Rosângela Silva e Tatiana Piva
Diretor de Arte
Leonardo Fial
Diagramação
Leonardo Fial, Luiz Fernando Almeida e Felipe Santiago

Ciência centrada no paciente

Começamos a trabalhar ativamente na preparação do congresso bianual da nossa especialidade, que será realizado em Florianópolis (SC), de 13 a 16 de novembro de 2013. Toda a atividade científica será pautada pelo mote “A prática médica da patologia: a ciência a serviço do paciente”. Com isso queremos enfatizar que somos médicos e que a nossa atividade diagnóstica é uma ciência que se faz para os pacientes. Cada patologista, trabalhando no seu laboratório, deve liberar os seus laudos como um relatório científico. Poucas especialidades médicas e diagnósticas ainda possuem uma dependência tão grande centrada na cabeça do profissional. Isso é um ponto fraco, mas poderia ser, também, um ponto forte da especialidade.

É preciso ter a cabeça sempre aberta para receber, analisar e filtrar todas as informações científicas que surgem quase diariamente. Embora a modernidade nos permita acesso quase ilimitado à informação, é muito importante a troca presencial de informações com os experts e com os colegas, para diminuir o impacto negativo do aspecto fraco da especialidade. Nossos congressos bianuais atingem cerca de 25% dos profissionais brasileiros e aproximadamente 50% dos nossos associados. Pode-se dizer que os patologistas que comparecem aos congressos e cursos presenciais são sempre os mesmos, o que talvez se deva à razões econômicas e culturais. Como somos uma associação pequena e com recursos limitados, cujos membros não são subsidiados pela indústria farmacêutica, muitos têm dificuldade de viajar e manter a atualização científica.

Alguns associados reclamam da SBP o que entendem ser um “número pequeno de cursos e de qualidade inferior

ao que se fazia no passado”, mas nunca comparecem aos eventos e isso preocupa. É inviável fazer cursos itinerantes para audiências imprevisíveis e, por isso, optamos por fazê-los todos em São Paulo. Temos tido a participação média de 250 associados, que se beneficiam do contato com especialistas e da troca de informações com os seus colegas.

O advento de novas técnicas de diagnóstico trouxe para a patologia uma compreensão muito maior sobre a natureza e a dinâmica das lesões. Passamos a entender melhor que os tumores não se originam ‘de’, mas que suas células se diferenciam ‘em’ e ‘que’, se tiver tempo e condições, uma célula tumoral pode se diferenciar em qualquer outro tipo. A reflexão sobre algumas patologias, com base nas observações feitas com a nunca superada técnica de H&E, nos permitiram compreender e classificar melhor as neoplasias e outras doenças.

É preciso que façamos um esforço muito grande para superar nossas difi-



culdades e sermos muito bons naquilo que fazemos, para o nosso bem, para o bem da nossa especialidade e para o bem dos nossos pacientes. Precisamos reservar uma parte dos nossos rendimentos, que sempre consideramos insuficientes, para a educação continuada e para a qualificação dos nossos serviços.

À SBP cabe, dentro das suas possibilidades, oferecer aos seus associados o apoio institucional para que a qualidade dos serviços de diagnóstico em patologia seja avaliada e certificada. Estamos trabalhando com vistas a isso.

Carlos Renato Almeida Melo

Presidente da Sociedade Brasileira de Patologia

Livraria Livromed Paulista

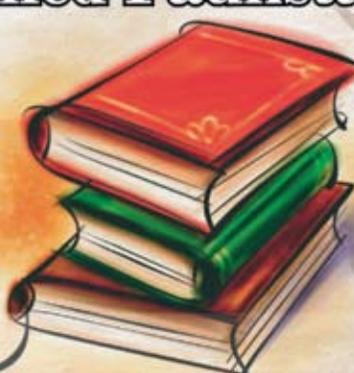
Livros de Medicina

Vendedores:
Antonio Francisco
Klaus Henrique Francisco

Rua Arruda Alvim, nº 176
CEP: 05410-020 - São Paulo - SP

TELEFONES:
(11) 5571 7521 – (11) 5575 8283 – (11) 5575 3194
Skype: antonio.livromed

E-MAIL: livromed@livromedpaulista.com.br **SITE:** www.livromedpaulista.com.br



Também aceitamos encomendas

Expertise em hematopatologia

Especialista português afirma que o diálogo entre patologista e hematologista é indispensável para diagnóstico satisfatório

Marina Panham



Patologista José Cabeçadas, especialista em linfoma

A décima edição do *Lymphoma Interchange Meeting*, realizado com o apoio da Roche na capital paulista, entre os dias 13 e 15 de abril, teve a presença do patologista português José Cabeçadas, com o tema 'Diagnóstico Diferencial: A Primeira Etapa da Decisão do Tratamento do Linfoma T Periférico'. Diretor do Departamento de Diagnóstico Laboratorial do Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, Cabeçadas enfatizou que a principal causa de erro de diagnóstico é a má qualidade do tecido colhido, "portanto um diálogo entre o patologista e o hematologista é indispensável para um bom diagnóstico final". Confira a seguir.

O Patologista – Há quanto tempo é patologista e por que escolheu essa especialidade?

José Cabeçadas - Terminei a Residência Médica há 20 anos, em janeiro de 1992. Quando estava no colegial, o que eu queria mesmo era ser biólogo, mas logo me interessei por Medicina, pois amigos meus que iniciaram o curso disseram que as cadeiras básicas de

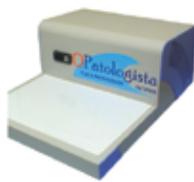
Biologia e Patologia eram interessantes. Eu nunca tive a intenção de tratar doentes. No terceiro ano de faculdade, fui convidado por um assistente para participar de um projeto de investigação durante as férias e fiquei ligado a um laboratório. Quando chegou a hora de escolher uma especialidade, eu já trabalhava com alguns patologistas e achava que a Patologia era a especialidade que eu queria exercer.

O Patologista – O que considera mais recompensador em sua rotina?

José Cabeçadas - Trabalho no Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil. A maioria dos patologistas que eu conheço se divertem com o trabalho que desempenham. Acredito que estamos em uma posição central para compreender as doenças. Neste momento, com as terapêuticas personalizadas, como a indústria farmacêutica gosta de dizer, a Patologia está no centro da decisão. Deixou de ser a especialidade que faz o diagnóstico para se tornar a especialidade que faz o diagnóstico, e ainda diz o que vai acontecer ao paciente e ao clínico de que forma tratar.



O Patologista
O que você precisa está aqui.



Fabricamos:
Processador de Tecidos
Micrótomo Rotativo
Placa Refrigerada
Placa Aquecida
Dispensador de Parafina
Banho Histológico
Porta Pinças Aquecido
Acessórios em geral

Revendemos:
Insumos, descartáveis,
corantes e reagentes,
meio de cultura
e biologia molecular, etc.

Pague em até 48 x
com o Cartão BNDES.



www.opatologista.com.br
vendas@opatologista.com.br
Contato telefónico
11 2452-9236 (FAX)
11 2304-1511
11 2304-1458
11 2304-1457
11 2304-1461
@opatologista
facebook.com/opatologista



O Patologista – Há bastante procura pela especialização em Patologia em Portugal?

José Cabeçadas - Não, é uma especialidade com falta de médicos. Tem má visibilidade pública e dentro da Faculdade de Medicina estamos fazendo algo de errado porque os alunos não se interessam pela especialidade. Temos que rever a maneira como aplicamos as aulas. Em um hospital como o que atuo não há um paciente que receba tratamento sem antes ter passado por um patologista. A Patologia tem um peso central. Tenho uma história curiosa. Um aluno brasileiro de Medicina esteve na Universidade de Lisboa para um intercâmbio. Durante esse período, ele era um aluno visitante e frequentou nosso laboratório por duas semanas. A faculdade não é no meu hospital, mas tem uma ligação. Não sei se foi por influência nossa, mas hoje em dia esse aluno é residente em Patologia na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Acho que as faculdades de Medicina deveriam oferecer estágios em laboratórios de Patologia.

O Patologista – Qual é a importância de um evento como o Lymphoma Interchange para o patologista e para o hematologista?

José Cabeçadas - Dificilmente há uma boa correlação clínica dos diagnósticos em Hematopatologia. É fundamental que o patologista conheça as dificuldades clínicas e vice-versa. A qualidade da amostra é crucial, portanto um diálogo entre o patologista e o hematologista é indispensável para um bom diagnóstico final.

O Patologista – Em relação ao cenário internacional, qual posição o Brasil ocupa na Patologia e no diagnóstico de linfomas?

José Cabeçadas - Não conheço muito, o pouco que conheço é a cidade de São Paulo. O Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp) possui um laboratório muito bom, equivalente a outros países, e conheço alguns hematopatologistas de São Paulo tão bons quanto os especialistas de outras partes do mundo. A primeira vez que vim para o Brasil foi a convite da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP), para

um congresso em Brasília (DF). Fernando Soares era presidente na época. No ano passado estive no XXVIII Congresso Brasileiro de Patologia, realizado em Maceió (AL).

O Patologista – Qual o principal desafio no diagnóstico de linfomas?

José Cabeçadas - A qualidade do tecido. É necessário convencer os hematologistas, que por sua vez, devem convencer os cirurgiões, a colher material de boa qualidade. A principal causa de erro de diagnóstico é fazer diagnóstico em tecido de má qualidade. Além disso, alguns hospitais pequenos não possuem todas as ferramentas necessárias e acho que o grande desafio é tentar concentrar o diagnóstico dos linfomas que não são frequentes em hospitais que têm maior experiência. Os linfomas não-Hodgkin são mais difíceis de detectar porque são raros. Em São Paulo, há uma prevalência maior da doença por causa da influência asiática. Eu diria que, provavelmente, meus colegas de São Paulo têm mais experiência em linfomas T do que eu.



BIOMGEN

MultiPlex Montage™

Conheça as possibilidades do Multiplex Staining - Montage Lung DuoPlex™

- Cód.: MPK-001, TTF1 & CEA, - Calretinin & D2-40™
- Cód.: MPK-002, TTF1 - CD45
- Cód.: MPK-003, TTF1 & CK7 - CK20
- Cód.: MPK-004, TTF1 - CK5/6
- Cód.: MPK-005, CD56 & Cromogranina A & Sinaptofisina - CK5/6

- Visualize múltiplos marcadores, morfológicamente distintos, em uma única lâmina.
- Aumenta a eficiência do laboratório permitindo múltiplas colorações em uma única reação.
- Oferece protocolos padronizados assegurando resultados consistentes.

Informações ● Acesse: www.biogenbr.com.br - Contato: (11) 3819-3191 - E-mail: biogen@biogenbr.com.br





Mesa de abertura do 6º Fórum da Câmara Técnica de Anatomia Patológica e Citopatologia do Cremerj

Educação médica continuada

Fórum abordou as novas tecnologias em Anatomia Patológica e outros assuntos importantes para a especialidade

A 6ª edição do Fórum da Câmara Técnica de Anatomia Patológica e Citopatologia do Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro (Cremerj) aconteceu no dia 19 de maio, no Auditório Charles Damian sob a coordenação do experiente patologista Leon Cardeman e organização de Paulo Antonio Silvestre de Faria, membro da câmara e ex-diretor da Divisão de Patologia do Instituto Nacional do Câncer (Inca-RJ). O tema central foram as “Novas Tecnologias em Anatomia Patológica” e a abertura foi realizada pela conselheira da instituição, Vera Lúcia Mota da Fonseca. Em seu discurso ela falou sobre a atual situação da luta dos médicos do estado e de todo o País contra a medida provisória (MP) que reduz em 50% os pagamentos dos médicos

federais e de um abaixo-assinado movido pelo Cremerj junto com outras entidades médicas contra a referida MP.

Para dar início, Cardeman contou um pouco sobre a fundação da Câmara Técnica do Rio de Janeiro, em 1996, sendo a primeira de Patologia no Brasil. Ele lembrou que sua filha, a citopatologista Sheila Rochlin recebeu o convite do então presidente do Cremerj, em um momento em que começavam a ser fundadas algumas Câmaras Técnicas de especialidades médicas no País. “Na época eu era presidente do Capítulo do Rio de Janeiro da Sociedade Brasileira de Citopatologia, éramos chamados no Cremerj para tudo, para trocar ideias, participar de discussões. E também participava de atividades no Inmetro e naquela ocasião quase não se falava de controle de qualidade”, conta Sheila.

Méderis

sistemas para medicina diagnóstica

Funcionalidades e benefícios para otimizar a gestão de informações de sua Clínica, Laboratório ou Consultório.

Com Méderis você tem:

- Facilidade e rapidez na geração de diagnósticos
- Rastreabilidade do exame no processo do laboratório
- Redução do tempo de emissão do faturamento
- Suporte on-line

Agende uma demonstração gratuita: www.mederis.com.br

Fone: 47 3422-8700
mederis@mederis.com.br

Cardeman abordou ainda as dificuldades dos patologistas em lidar como grupo com os convênios e grandes empresas. Além de comentar sobre o desvio indevido de casos para laboratórios em outros estados, onde os laudos são firmados por médicos sem inscrição no local de origem das amostras. E terminou seu discurso enfatizando a importância da educação continuada em Medicina e do compromisso da Câmara em promover eventos anuais com este objetivo. Seu amigo e parceiro de profissão, Paulo Faria, apresentou uma retrospectiva dos temas abordados nos Fóruns passados (de 2008 até agora), os quais ocorrem com o intuito de divulgar a especialidade e os assuntos de interesse da prática da patologia no estado do Rio de Janeiro. E aproveitou a ocasião para anunciar o próximo evento da Câmara que está previsto para maio de 2013.

Temas da atualidade

Punção guiada por imagem e o papel da patologia neste contexto foi o tema do bloco seguinte, comandado pela patologista Thelia Maria Santos Soares que atua na cidade de Macaé. Ela falou sobre a estrutura das salas e a equipe necessária para realização de cada procedimento, e a importância da verificação da adequação do material para análise posterior. E fechou sua

apresentação com a discussão de casos que envolveram punção em diversos sítios, entre eles tireoide, mama, partes moles, próstata, fígado, etc.

Mário Araújo Júnior, atual chefe da patologia do Hospital Geral de Bonsucesso e patologista do Instituto Nacional do Câncer (Inca), apresentou sua experiência no recém-implantado ambulatório de punção do Hospital. “É importante que os médicos-residentes tenham interesse por essa técnica. É vantajoso que elas sejam feitas por patologistas ou, no mínimo, com a participação deles”, explicou ele.

Outra patologista do Inca esteve presente no evento. Luciana W. Pinto, que também atua na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-RJ), falou sobre a construção de *tissue microarrays* (TMA) — arranjos em matriz de amostra tecidual como técnica de alto rendimento e equipamentos modernos que oferecem maiores possibilidades de confecção dos blocos. “Não podemos nos esquecer ainda dos métodos ‘caseiros’ de desenvolvimento nacional como alternativa na nossa realidade. Seus usos são importantes para o controle de qualidade interno e externo dos laboratórios”, disse.

A seguir, Leila Chimelli, diretora do Banco Nacional de Tumores (BNT - Inca), apresentou a estrutura do seu trabalho e discutiu as implicações éti-

co-legais dos bancos de tumores e da nova legislação de biobancos que afeta todo o País. Esta tornou necessária a reestruturação do sistema de coleta de material e termos de consentimentos aplicados. Aliás, foi este o assunto mais polêmico da reunião por conta da exigência de muitas instituições do estado do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), mesmo em trabalhos retrospectivos com amostragem volumosa.

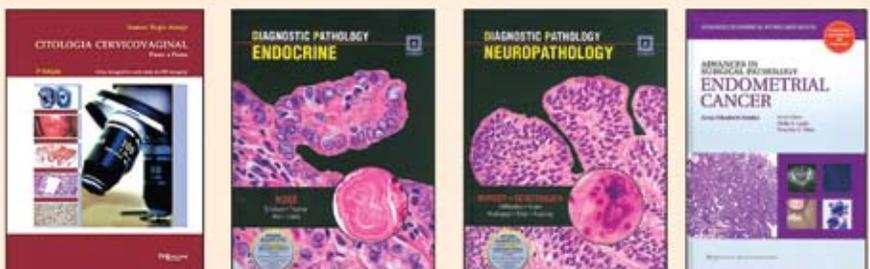
Por fim, Cecília Vianna, que também atua na Fiocruz-RJ, palestrou sobre o tema patologia digital, sua importância, usos atuais e perspectivas futuras de aplicação em pesquisa e assistência, tema que tem sido alvo de controvérsias atualmente. “A tecnologia em si não é boa ou má. O uso que fazemos dela, sim, pode ser uma coisa ou outra.”

No discurso de encerramento foi ressaltado mais uma vez o compromisso da Câmara Técnica de Anatomia Patológica e Citopatologia do Cremerj com a educação médica continuada. “Nestes eventos tentamos mostrar que a Medicina é uma matéria evolutiva, e que existem cada vez mais técnicas para diagnosticar doenças em subgrupos. Portanto, definições mais precisas proporcionam também tratamentos mais eficazes. Todo mundo ganha com isso. O paciente, a família, a sociedade”, defende Sheila Rochlin.



A sua opção em Livros de Medicina

- Rio de Janeiro (Matriz)
Tel: (21) 2254-0335
E-mail: dilivros@dilivros.com.br
- São Paulo (Filial)
Tel: (11) 3337-6739
E-mail: dilivrossp@dilivros.com.br



AQUI você encontra uma infinidade de títulos Nacionais e Importados.



Siga-nos
twitter.com/DilivrosEditora

Frete grátis para todo o Brasil
* Via encomenda normal (PAC)

Em até 6X sem juros
* nos cartões Visa e Mastercard

www.dilivros.com.br

+ 5% de desconto nas compras com Boleto a vista

Pesquisa simples

Em edições anteriores deste *Jornal*, ainda como Coordenadora do Departamento de Ensino, venho chamando a atenção para a baixa procura dos médicos concluintes pela Patologia, discutindo os porquês e apresentando propostas para tentar reverter essa baixa adesão.

Os números apresentados na publicação elaborada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CRM-SP), intitulada DEMOGRAFIA MÉDICA NO BRASIL - (<http://portal.cfm.org.br/>), apontam para essa realidade. Em São Paulo, o número de médicos patologistas é de 538 (0,3%) para 106.536 médicos em atividade. Um resultado que não difere muito de outros estados, não ultrapassando 0,6%, como no Rio Grande do Sul, com 142 patologistas em um total de 24.716 médicos em atividade.

A SBP, empenhada com a divulgação da nossa especialidade aos alunos de graduação, apontou vários itens em suas reuniões de planejamentos, como: ações junto às Instituições de

Ensino (IES) para resgatar a importância da Patologia na graduação em Medicina e suas conexões com as demais especialidades médicas; atuar junto ao Ministério da Educação (MEC) para mostrar a relevância da especialidade e do aprendizado da Patologia e o risco da baixa procura pelos graduandos; divulgar a especialidade aos alunos, por meio dos associados, docentes ou não; trazer os jovens estudantes para os laboratórios de Patologia de diagnóstico e/ou pesquisa, e participar na criação das Ligas de Patologia.

Dentre as propostas acima, a última nos pareceu a de menor complexidade, tendo em vista, a facilidade de comunicação, por meio de e-mails, para os associados. Pensando assim, em meados de abril enviamos um e-mail, solicitando apenas que assinalasse com X na categoria correspondente, identificada em uma tabela bem simples.

Como foram poucas as respostas, vamos insistir e aproveitar esta edição do *Jornal O Patologista*, divulgando, novamente, o teor do texto

enviado e pedir que respondam ao e-mail, encaminhando apenas a tabela assinalada.

Paralelamente, enviamos mensagem para os diretores das Faculdades de Medicina e/ou aos seus coordenadores de curso solicitando que nos informassem quanto à existência ou não de Liga Acadêmica de Patologia no seu curso de Medicina.

O nosso interesse visou o cadastramento das Ligas de Patologia em um link da SBP (www.sbp.org.br/ligaacademica), para que possamos divulgar as ligas existentes e atuar como agente facilitador para intercâmbio entre elas, ajudando a promover encontros científicos e difundindo o conhecimento da nossa especialidade.

Acreditando que todos nós, preocupados com o baixo número de médicos que optam pela Patologia, iremos dar nossa contribuição para, se não reverter, ao menos minimizar essa realidade.

Dra. Myriam Dumas Hahn

Vice-presidente de assuntos acadêmicos

Novos Equipamentos, mais Tecnologia, melhores preços e condições do mercado!

- ⊗ BANHOS HISTOLÓGICOS
- ⊗ CORADORES AUTOMÁTICOS DE LÂMINAS
- ⊗ CRIOSTATOS
- ⊗ DISPENSADORES DE PARAFINA
- ⊗ MICRÓTOMOS
- ⊗ PLACAS AQUECIDAS
- ⊗ PLACAS REFRIGERADAS
- ⊗ PROCESSADORES DE TECIDOS



Microtomo



Processador de Tecidos



Central de Incubação



Criostato

VENDAS: Fábrica
(11)2738-2445 (11)2738-2442 (16) 33720357
Assistência Técnica (11) 2082 3178

www.lupetec.ind.br

LUPETEC[®]
TECNOLOGIA APLICADA



Confira o e-mail encaminhado aos patologistas com a pesquisa sobre a forma do exercício da Patologia

“Cientes de que a maior parte das Faculdades de Medicina optou por uma grade curricular, na qual a Patologia Geral e Patologia Especial e/ou Anatomia Patológica estão inseridas em módulos, o ensino da nossa especialidade perdeu e está perdendo cada vez mais a sua identidade. Com esse distanciamento, não há como sensibilizar o aluno para a nossa especialidade e menos ainda, que esse aluno possa ter no professor de Patologia um exemplo a ser seguido.

A partir dessa realidade, a SBP acredita que a criação da Liga Acadêmica de Patologia poderia sensibilizar o aluno para a nossa especialidade, fazendo com que o aluno adquira maior conhecimento e tenhamos maior número de recém-graduados interessados na nossa especialidade.

A criação de qualquer Liga é o resultado do interesse manifestado pelos alunos e da adesão do professor da especialidade médica, que será o docente responsável pelas atividades dessa Liga.

Verificamos a existência de várias ligas em diversos cursos de Medicina, mas poucas são as Ligas de Patologia existente. Algumas destas Ligas estão disponibilizadas no site da SBP.

Acreditando que a Liga de Patologia poderá ser um meio importante, não só para troca de conhecimento científico, mas de aproximação do aluno com a nossa especialidade, solicitamos ao colega docente que procure motivar os seus alunos a criarem a Liga de Patologia.

Aos colegas, docente e dono de laboratório, que recebam os alunos no seu laboratório, mostrando o funcionamento do laboratório de Anatomia Patológica, firmando conceitos importantes no que tange o exercício da Patologia com relação às outras graduações na área de saúde. Mostrem que é possível fazer trabalhos de pesquisa num laboratório, a partir do material recebido na rotina diagnóstica de um laboratório.

Para terminar, como não sabemos quem são os associados que exercem

função docente em instituição de ensino, pública ou privada, e/ou que tenham laboratório, pedimos a sua colaboração assinalando abaixo Sim ou Não, para que possamos ter no banco de base da SBP esta informação.

Lembramos que toda e qualquer sugestão que objetive a aproximação do aluno com a Patologia é sempre muito bem vinda, podendo ser enviada pelo link Fale com a SBP e divulgadas no Jornal do Patologista.

Agradecendo a colaboração, nos colocamos à disposição para quaisquer dúvidas e pedimos que nos respondam assinalando com X a tabela abaixo. Basta copiar, colar e enviar.”

	Sim	Não
Associado docente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Docente e dono de laboratório	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dono de laboratório	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Nenhuma das categorias acima	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>



Representante Exclusivo Ciências Biológicas

Solução completa para Anatomia Patológica.



NOVOCASTRA
science

Aotec Instrumentos Científicos Ltda.
Rua Afonso Celso, 1244
04119-061 • São Paulo • SP

Tel.: + 55 11 2764.2411
Fax: + 55 11 2764.2400
Website: www.aotec.com.br

Notas de falecimento

Um dos mais importantes pesquisadores do câncer de fígado nos Estados Unidos, o patologista brasileiro Nelson Fausto, morreu no dia 2 de abril de 2012 aos 75, vítima de câncer na medula, diagnosticado dois anos antes. Ele morava nos Estados Unidos; entretanto, vinha ao Brasil para visitar a família ou participar de bancas. Ele foi professor e pesquisador na Universidade de Brown, na cidade de Providence por décadas. No começo dos anos 1990, recebeu o convite para comandar o departamento de patologia da Universidade de Washington, em Seattle. Publicou centenas de artigos e um manual de patologia que se tornou referência.

Anadil Vieira Roselli, médica patolo-

gista que dedicou sua vida à pesquisa em laboratório, faleceu no dia 15 de abril, aos 95 anos, no Rio de Janeiro. Membro titular da Academia Nacional de Medicina, seu trabalho de memória para admissão versou sobre Patologia da Gastrite Crônica por *Helicobacter pylori*. No quarto ano da faculdade, despertou o interesse pela Anatomia Patológica e mais tarde foi nomeada monitora da disciplina. Em 1941, prestou concurso para laboratorista e passou em primeiro lugar. Parte de sua vida passou nos Estados Unidos, onde trabalhou nos serviços de Patologia Infantil e Ginecológica. Em 1958, ao regressar para o Brasil, trabalhou nos hospitais dos Servidores, São Miguel, Casa de Saúde e o Hospital de Ipanema, todos no Rio de Janeiro.



Anadil Vieira Roselli, dedicação à pesquisa

Título de especialista em Patologia

Foram realizados nos dias 13 e 14 de abril os exames do concurso para obtenção do Título de Especialista em Patologia. Os candidatos realizaram a prova no Departamento de Patologia da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). O resultado e gabarito do concurso foram divulgados no dia 29 de maio. Confira o edital no site www.sbp.org.br/TituloEspecialista/editalNovo.aspx?idE.

A CNA alerta os médicos com Títu-

lo de Especialista/Certificado de Área de Atuação emitidos em 2006 e que já atingiram 100 pontos, que confirmam se os seus nomes constam na listagem disponível no site www.cna-cap.org.br/aprovados2006.pdf. Se o nome não for localizado, pode-se entrar em contato com a CNA pelo telefone (11)3178-6828. Para os profissionais que não atingiram 100 pontos, o prazo foi prorrogado até dezembro.

I Jornada de Patologia Mamária

Direcionado a patologistas, ginecologistas, oncologistas e mastologistas, a 1ª Jornada de Patologia Mamária, organizada pela Sociedade Brasileira de Patologia (SBP), promoveu a discussão sobre os desafios diagnósticos e terapêuticos, novas nomenclaturas e o uso de células-tronco. O evento aconteceu nos dias 25 e 26 de maio, em São Paulo. Veja a cobertura completa do evento no site www.sbp.org.br

Para você que estava aguardando novos marcadores celulares relevantes para a sua rotina diagnóstica, a Cellmarque continua lançando anticorpos que realmente fazem a diferença :



Antiase Carbonica IX Clone MRQ54
Auxiliar no diagnóstico de :
Carcinoma de Células
Claras do Rim



CD33 clone PWS44
Auxiliar no diagnóstico de :
Leucemia Mielóide Aguda



Cd11c clone 5D11
Auxiliar no diagnóstico de :
Leucemia de Células
cabeludas (Hairy Cell)



CD38 clone SP149
Auxiliar no diagnóstico de :
Linfomas de Células B Maduras

inopat

Para maiores informações : 55 11 3865-0042 | inopat@inopat.com.br | Siga-nos na rede:



Reunião APESP

A Associação dos Patologistas do Estado de São Paulo (APESP) realizou mais uma reunião para debate e estudos de caso, no dia 5 de maio, no Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina de Botucatu (SP). Os temas abordados foram a revisão da literatura de 2011 em citopatologia; em patologia mamária; patologia ginecológica e em hematopatologia. Confira também no site da SBP - www.sbp.org.br/noticias, a cobertura do REVISTÃO APESP, realizado em 5 de maio deste ano.

Patologia Óssea e de Partes Moles

Entre os dias 20 e 21 de julho será realizada a I Jornada de Atualização em Patologia Óssea e de Partes Moles, no Auditório do Hospital Unimed Recife II, na Ilha do Leite, em Recife (PE). Mais informações pelo telefone (81)3093-1133 ou pelo e-mail: sociedadepatologiape@ig.com.br.

Agenda

Confira os principais eventos de Patologia no Brasil e no Mundo no endereço: www.sbp.org.br/Eventos/

Técnica gera imagens em 3D de tecidos do corpo

Cientistas da Universidade de Leeds, no Reino Unido, desenvolveram uma técnica para gerar imagens em 3D de tecidos do corpo. O novo sistema de varredura digital produz imagens de alta resolução e multicoloridas que podem ser giradas e examinadas a partir de qualquer ângulo em uma tela de computador. A abordagem, descrita no *American Journal of Pathology*, tem potencial para auxiliar na identificação do câncer nos seus estágios iniciais, bem como melhorar o entendimento sobre como a doença se espalha. As imagens em 3D de amostras de tecido podem também desempenhar um papel na prática diagnóstica, já que a tecnologia fornece imagens com uma resolução ainda mais alta dos tecidos, segundo o portal ISaúde.

Encontro do Núcleo de Especialidades da SBP

No dia 23 de junho será realizado o 12º Encontro do Núcleo de Especialidades da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP), no Departamento de Patologia da Escola Paulista de Medicina (Unifesp/EPM), em São Paulo (SP). Mais informações pelo e-mail secretaria@sbp.org.br ou pelo telefone (11) 5571-5298.

SBP nas mídias sociais

A SBP tem um novo canal de comunicação com os patologistas, a Fan Page da entidade no Facebook. A ferramenta visa manter o associado informado sobre as principais notícias da especialidade, encontros, concursos públicos e outras curiosidades. Acesse, "curta" e compartilhe o conteúdo da Fan Page da SBP: www.facebook.com/sbp.patologia. Visite também o Twitter: www.twitter.com/SBP_Nacional

Atualização do título de especialista

O Conselho Federal de Medicina (CFM) publicou em 14 de março de 2012 a Resolução CFM nº 1984/2012, medida que revoga a obrigatoriedade de revalidação dos títulos de especialista e certificados de atuação a cada cinco anos, conforme expresso na agora extinta Resolução CFM nº 1.772/2005.

Em comunicado oficial, a Associação Médica Brasileira (AMB) informou que defende a importância da atualização profissional mesmo que a validade dos títulos e dos certificados não expire.

PATH
control

»» SOFTWARE PARA ELABORAÇÃO DE LAUDOS E GERENCIAMENTO DE LABORATÓRIOS DE ANATOMIA PATOLÓGICA E CITOPATOLOGIA.
www.pathocontrol.com.br



Financeiro

Controle de contas, contas a pagar e a receber, pagamentos particulares e de convênios



Multi-usuário

Um ambiente para cada profissional. Economia de tempo e dinheiro com mais segurança



Auxílio ao diagnóstico

Conte com 4 ferramentas de auxílio na elaboração dos diagnósticos



Laudo com imagem

Emita laudos com imagens sem se prender a modelos pré-definidos



Melhor e mais barato

A única solução completa em condições super especiais

Tel/Fax: (84) 3642-1690

QUALIDADE E CONFIABILIDADE EM SEU LABORATÓRIO.

CITO CENTRÍFUGA PRESVAC CT-12

Equipamento de excelente custo benefício desenvolvido para o preparo de lâminas a partir de células em suspensão. Por meio da força centrífuga, as células são depositadas numa região convenientemente pequena da lâmina de microscópio (diâmetro de 5mm) enquanto que o meio de suspensão é absorvido por um papel absorvente.



VANTAGENS SOBRE O MÉTODO MANUAL

- Requer pouco volume de fluido (0,1 a 0,5 ml);
- Não ocorre destruição das células;
- Alta confiabilidade no resultado;
- Alta produtividade, não é necessário procurar as células na lâmina;
- Pode-se estudar fluidos com baixíssima densidade celular;
- Não requer supervisão constante do operador.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

- Aceleração centrífuga máxima de 2.000 RPM ou 461g;
- Aceleração mínima de trabalho de 500 RPM;
- Timer digital de 00 a 99 minutos comandado por painel eletrônico tipo "soft touch";
- Voltagem selecionável 110v ou 220v – 50/60hz;
- Rotor Horizontal em alumínio anodizado cinza para 12 provas;
- 12 Citoblocos em acrílico cristal lavável e reutilizável.




STRAMEDICAL